JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 13 de Março de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 57

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 10, 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

NOTICIARIO

Republica Oriental do Uruguay

O governo geral recebeu estes telegrammas:

«MONTEVIDÉO, 1 de Março ás 4 horas da tarde—Dr. Francisco Vidal eleito presidente da republica por 53 votos, contra 15 dos quaes obteve 12 o general Peres.»

«MONTEVIDÉO, 2 de Março—Hontem o general Santos transmitio a presidencia da republica ao dr. A. Vidal. A tranquilidade é perfeita. Segundo noticias via Buenos-Ayres, o exercito revolucionario reune-se em Caseros para invadir no dia 6 pelo Quaraim e outros pontos do Uruguay.»

—Um telegramma particular diz assim:

«MONTEVIDÉO, 2 de Março ás 11 horas e 28 minutos da manhã.

Foi eleito presidente constitucional o Dr. Francisco A. Vidal.

Consta que um dos seus primeiros actos será a amnistia de todos os revolucionarios.

A imprensa argentina combate as exigencias do representante da Republica Oriental, o Sr. Gayoso.

Foi nomeado general das armas o ex-presidente Santos.

Chegou hontem á esta capital a exma. familia do nosso inditoso amigo Luiz Eduardo Otto Horn, a qual viera da côrte no *Rio Jaguarão* e chegara a Santa Cruz a 10 do corrente, ali permanecendo em observação até hontem.

A familia Horn regressa ao lar trazendo a alma enluctada pelo grande pezar de ter perdido na côrte, a 22 do passado, o seu digno chefe, o que sinceramente sentimos.

No salão do Club Tiradentes, na côrte, em sessão extraordinaria, reunio-se o Centro Catharinense, afim de ser lido e discutido o manifesto que vai dirigir ao eleitorado desta provincia, relativamente á vaga de Senador que acaba de dar-se pelo fallecimento do sr. Barão da Laguna.

Refere o *Correio Paulistano* de 3 do corrente:

«O Sr. senador João Alfredo, presidente da provincia, acha-se enfermo, de cama, ha dous dias.

S. ex. foi accommettido de um accesso de febre, a qual, felizmente, havia declinado hontem á noite.

DESFALQUE

Do *Jornal*, da côrte, de 2 do corrente:

O sr. desembargador chefe de policia encarregou o dr. Silva Mattos, 1º delegado, de proceder a inquerito sobre o desfalque que se deu na caixa do *English Bank of Rio de Janeiro*.

O dr. 1º delegado acompanhado de seu escrivão, dirigio-se hontem ás 4 horas da tarde ao escriptorio do banco, onde se demorou até ás 6 horas, examinando os livros do banco; e auxiliado por dous peritos procedeu a corpo de delicto.

O desfalque encontrado eleva-se á somma de 248:084.180.

Até hontem á noite ignorava-se o paradeiro de Ignacio Marques de Gouvêa, o autor do desfalque.

18º BATALHÃO DE INFANTARIA

Foram approvadas as providencias tomadas pelo commandante das armas do Rio Grande do Sul de ter mandado recolher á capital daquella provincia, afim de responder a conselho de investigação o coronel commandante deste batalhão, Antonio Joaquim Bacellar e o major do mesmo batalhão João Gonçalves de Moura e bem assim que fossem distribuidos por outros corpos os officiaes deste batalhão.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 12 de Março:

Geral	2:303$289
Especial	261$919
	2:565$208

AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado ajudante de ordens da presidencia do Pará o tenente do corpo do estado-

---

FOLHETIM

(90)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XXIII

Para bem comprehender o que se passava n'esse momento no cerebro de Heitor, n'esse cerebro em que o novo fogo que o invadia não se tinha manifestado até então senão por alguns relampagos que se apagavão logo que se accendião; para bem comprehender o ponto precioso de onde havia partido esse drama interior que tinha por theatro os abysmos mais profundos da intelligencia humana, é preciso lembrar as phases que elle já tinha percorrido.

Vimos o estado de demencia persistir no principe, emquanto as circumstancias exteriores e os esforços secretos da natureza, não tinhão perturbado nem contrariado essa vida artificial, baseada em um erro.

Mas, sob o impulso poderoso do amor começa afinal a reacção e que com o calor d'essa paixão vivificante, todo o systema mental põe-se em movimento. As idéas, as lembranças até então apagadas no cerebro, começão a reapparecer, emquanto os incidentes enganosos apagão-se gradualmente.

Então se produz n'esse espirito um phenomeno semelhante ao eclipse. O passado encontra-se com o presente nesse movimento combinado de retirada e volta. O erro e a realidade obliterão-se reciprocamente e produzem só trevas. O monomaniaco então espanta-se com a escuridão que se faz em torno d'elle. Já perdeu de vista a mentira, mas sem estar ainda impressionado pela verdade. Para dirigil-o não tem senão a claridade falsa de um e ainda não tem a luz do outro.

Esquece, a pouco e pouco, mas ainda não chegou para elle o momento de lembrar-se. Atravessa esse minuto escuro que apresentão os quadros dissolventes, quando uma imagem desapparece para dar lugar á seguinte, e que, já não existindo a primeira, a segunda ainda não existe. A vista então nada mais percebe do que um nevoeiro escuro e confuso. E' n'esse momento que se vê esse pobre louco que começa a não sel-o mais, lançar-se chorando nos braços de Susanna, confessar-lhe o estado singular do seu espirito e implorar o soccorro da ternura contra o terror horrivel que de todo o invade.

Mas, a evolução uma vez começada não deve mais parar e chegamos a essa peripecia final.

Já, n'essa sala cheia de gente da qual, entretanto, a maior parte lhe é muito conhecida, Heitor tem o olhar de um homem que se espanta de achar-se alli. Os rostos e os objectos que lhe eram familiares parecem afastar-se d'elle, fundirem-se e desapparecerem na confusão do chaos.

Por mais esforços que faça não consegue dar-lhes nomes; a sala em que está torna-se desconhecida para elle; a leitura dos papeis chega-lhe aos ouvidos como sons sem sentido; não comprehende nem o motivo da sua presença, nem o objecto da reunião e emquanto tudo que compunha a sua vida de emprestimo cahe no esquecimento, tudo quanto foi do seu passado, todo o seu ser de outr'ora, toda a sua pessoa verdadeira, emfim, derruindo o ultimo obstaculo que ainda o prendia, volta-lhe á memoria como uma torrente desencadeada.

Mas essa tomada de assalto do seu ser intellectual, não lhe dá logo o exercicio normal das suas faculdades.

O jogo dos orgãos não toma, logo no principio, um curso calmo e regular. A violencia é inseparavel da reacção e a principio tudo n'elle é tumulto, collisão, tempestade.

A' loucura succede uma especie de embriaguez; voltão-lhe as côres, as suas paixões animão-se, o delirio apparece-lhe nos olhos; emfim, é mesmo no momento em que a razão, como uma seiva ardente, o excita e aquece, que o principe Heitor parece, justamente, offerecer o espectaculo da mais completa demencia.

—Agora é o senhor, é o senhor, disse-lhe Maximo, apoiando o dedo no braço do principe, esperão-o para assignar.

—Para... assignar?

—Olhe, a sua noiva está com a penna na mão, vá depressa...

E Maximo o leva, não o perde mais de vista, mette-lhe a penna na mão. Tem na sua [illegible] carta do sr de Valbreuse, a carta authentica, emanada da autoridade de Caen, que diz que o verdadeiro Jacques Cointel está na America, a carta emfim, de que se vai servir para gritar: Prendão esse homem' é um falsario!

—Aqui, o seu nome com todas as letras, disse o tabellião, inclinando-se polidamente ante o noivo, nós reconheceremos depois.

Heitor, tom[illegible] de uma especie de congestão, que [illegible] predio[illegible] a cabeça de geda dos, nãdente Coutinho que lhe dendo crê vagarvores fructiferas escragua, nome, áques. Trata-se no mesmo pregmão e [illegible] á loja de ferragens á rua de gar on[illegible] macho[illegible]nto n. 2.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

maior de 1ª classe Felippe Schmidt.

Noticias Telegraphicas

Pariz, 1 de Março.

O professor Pasteur apresentou á Academia de Pariz um relatorio das suas experiencias de cura de pessoas mordidas por animaes hydrophobos.

O sabio expirimentalista declarou que já obteve 350 curas positivas.

As communicações do eminente professor forão recebidas com manifestações geraes de regozijo.

—2

O governo nomeou o sr. Fillippini governador civil da Cochinchina.

Montevidéo, 1

O ministerio pediu demissão, foi substituido pelo gabinete assim composto:

Ministro do interior, dr. Ruperto.

Fernandez, senador por Maldonado, presidente do conselho.

Justiça, Alberto Flangini, ex-presidente da camara dos deputados.

Fazenda, Juan L. Cuestas.

Negocios estrangeiros Oscar Hordenana.

Guerra, Estasnilau Perez Nieto.

[illegible] Santos.

Pariz, 2 de Março

Começará amanhã, na camara dos deputados, a discussão da lei que concede ao governo meios de expulsar do territorio francez os principes pretendentes ao throno.

Madrid, 2

O paiz está todo occupado no movimento eleitoral.

Os partidos trabalhão activamente para a luta das urnas.

O partido republicano tenciona intervir francamente; mas poremquanto as diversas fracções deste partido não conseguirão chegar a accôrdo para estabelecer a união e trabalhar com unidade de vistas.

Londres, 2

A emissão do no[illegible] emprestimo brazileiro foi optimamente succedida; foi coberto em demasia, e os titulos já obtem 7|8% de premio.

Vienna, 3

Foram afinal assignados em Bucharest, entre os plenipotenciarios servios e bulgaros, os [illegible]liminares d[illegible] [illegible]tre os [illegible] Estados [illegible] [illegible]e as [illegible] pelos [illegible] professor Pasteur na cura da hydrophobia.

Os jornaes estrangeiros querem que se levante dinheiro para fundar em Pariz um vasto hospital internacional, onde as victimas de animaes damnados poderão vir de qualquer parte do mundo submetter-se ao tratamento do sabio medico.

Esta idéa tem encontrado aceitação, e é provavel que se leve a effeito.

Roma, 4

Está imminente uma crise ministerial ou uma dissolução de camaras.

A maioria da camara dos deputados não concorda com o governo a respeito da distribuição das quotas orçamentarias, e sobre este assumpto a camara procurará derrubar o gabinete, a menos que o sr. Depretis peça ao rei um decreto de dissolução, o que alguns acreditam que elle fará.

SECÇÃO LIVRE

O bando da S. C. «Bons Archanjos»

A imparcialidade é a alma da critica que predomina.

Inspirado na philosophia d'este principio e indifferente ás luctas das phalanges que veem de chocar-se nos campos de *Momo*, não vimos aqui impellido por outra força que não seja a do desejo que possuimos de estabelecer uma apreciação que, embora sem valia alguma no mundo das letras, conta receber a[illegible] na praça da verdade.

Na qualidade de ser pensante, dando livre exercicio á razão, não andaremos caminho errado sempre que não quizermos aceitar a opinião de outrem, sem que, primeiramente, façamol-a responder a exame perante a consciencia do direito.

Portanto, é intuição nossa que, em face dos esplendidos festejos carnavalescos que acabam de ter lugar, a familia desterrense dividiu-se em dous grupos: um que canta victoria completa ao distincto gremio *Diabo a Quatro*; outro que não encorpora a suas vozes a esses canticos, porque affirma não ter espectado derrota alguma no seio da briosa *Bons Archanjos*.

Expontaneamente corremos para o lado do segundo grupo, porquanto, fazendo funccionar o prestigio da analytica, unico elemento que póde produzir juizos seguros e incontestaveis, é convicção nossa que as magnificencias exhibidas pela *côrte* do *Archanjo* alcançaram o mesmo grão de admiração publica a que attingiram as *diabolices* do exercito de *Plutão* !

O que exhibio aquella, perguntará o observador parcial que pende para o lado d'este ?

Nada de andarmos ás cegas: vamos deduzir, vamos examinar, que veremos:—*O Progresso*, magnifico carro conductor do estandarde da alludida sociedade.

Constituido de uma estatua trabalhada sob as mais seguras leis da arte e preceitos do bello, foram immensos os applausos que colheu no trajecto realisado.

Após, via-se uma soberba guarda campestre, formada de grande numero de socios phantasiados com o esmero e gosto posssiveis.

Essa guarda não encontra rival na historia do carnaval desta capital.

A esphera, soberbo e vistoso carro sobre o qual, galhardamente, se ostentava o *Archanjo*, vestido de modo a satisfazer os desejos de um espirito exigente por excellencia.

Combinação de tres forças poderosissimas—sciencia, arte e esthetica, pois que representava a Terra, esquadrinhada geographicamente, tal é a perfeição d'essa obra do correcto artista, o Sr. Carneiro, que bem pode receber o titulo de—synthese do bello que se fez vêr no carnaval de 1886.

—

A gondola veneziana que, ao assomar á porta do *galpão* produzio uma vizivel sensação na enorme massa que aguardava a sahida do *bando* !

Circulada por um cordão de luzes, pois que fôra exteriormente guarnecida de tigellinhas, deslumbrante foi o effeito que apresentou.

Infelizmente, porém, as luzes não resistiram aos sopros do impetuoso vento, que então reinava, e a *bateria* desappareceu desde logo.

Comtudo, havendo a lembrança de recolher-se ao bordo da *gondola*, uma bem organisada orchestra, da qual alavam-se aos ares os mais suaveis *accordes*, o valor d'aquella conseguio subir muito alto no thermometro da admiração publica.

—

A *Borboleta*— carro de apparencia deslumbrante, agradabilissima.

Sob a fórma de um vaso colossal, de de um vaso sem rival, tal era, leitor, o machinismo ali occulto, que de instante em instante faziam parar esse carro e o publico via ir surgir paulatinamente de dentro do referido objecto, um enorme *bouquet* de flores artificiaes, apparecendo ainda por sua vez, no centro d'este, a figura da juventude.

Apezar de, a ultima hora, ter-se dado um notavel desarranjo n'esse carro, é evidente que os applausos recebidos no seu percurso são uma prova inconcussissima do quanto agradou á população.

E' o caso, segundo dizem, que sendo mister, na occasião do apparecimento do *bouquet*, em cujo centro vinha a aquella figura, ver-se uma *mariposa* pousar na cabeça d'esta, fôra organisado o trabalho de modo a produzir esse effeito, o que se conseguio nas experiencias feitas, sendo que, desastradamente a ultima d'estas inutilisou as azas d'aquelle *insecto*, resultando d'isso um grande desarranjo no todo da obra !

Ainda assim primou pela felicidade da concepção.

—

O *aereolytho*—trabalho maravilhoso!

Representando um *despenhadeiro* enorme erão tão perfeitas as combinações feitas no *coração* d'esse *mysterio*, que a admiração dos espectadores tocou á méta.

Taes e tam rapidas as mutações apresentadas que suppozemos ter na vanguarda um *kaleidescopio* sob a influencia da *lanterna magica*.

Ahi vio o publico que pensa e, portanto, o unico habilitado a julgar, o corpo de uma concepção artistica de grande folego !

—

Achamos ocioso estender este juizo por sobre os diversos carros de phantasias, porque na consciencia do observador grave e sério, está já patente o—sublime—d'esse certamen do bello.

Assim, dividindo em duas partes o todo das nossas deducções, aqui tem o leitor a primeira, e amanhã apresentar-lhe-emos a segunda e ultima, na qual trataremos exclusivamente das *allusões*, isto é do carnaval propriamente dito.

X.

Cogitações

—Priminha, você foi á cidade ao carnaval, conte-me alguma cousa.

—Ah priminha, esteve sublime, «chic», chiquissimo !

—E o que mais te deu no gosto ?

—Ora, o que mais gostei foi do carro da rocha, da «Bons Archanjos», que levava em cima da tal rocha, assentado na poltrona, um figurão de casaca preta, gravata de setim, lenço encarnado e, no domingo,—uma grande penna demissionaria, tendo no pedestal uma figura do «diabo», outra fazendo «mellurias», outra alta, magra, que dizia só «trangola», e a ultima com uma grande—«cabeça» que parecia a de Holofernes.

Ouvi uma moça dizer—oh mana, olha o *Saviana* !

Na terça-feira ainda o mesmo carro, mas o figurão levava no alto da cabeça um peixe bem parecido com o «bacalhau».

E pela «roda da loteria» sahia o premio que apanhei e li.

Ora vê lá:

«E' farta a Desterro em peixe,
Em jogos mui farta é;
Tem ruas e praças sujas,
Tem «Mafra» e tem «Taunay.»

Jogava-se outr'ora a bisca,
O xadrez, bilhar e pacau;
Comia-se anchova e corvina,
Agora só ha «bacalhau.»

E varios diziam:
Olha, vê o «bacalhau» !

Na «Diabo a Quatro», foi bem significativo o carro do gato, condusido por uma figura alta, rosto de côr escura, paralitico.

Tambem gostei do carro da «secretaria» que levava na frente a figura bem conhecida do edil, de barbas brancas, empunhando uma vara dourada.

Oh priminha, disseram que era um juiz do «diabo» que tomava conta da vara, emquanto não fôr commandante da chalupa «Humaytá».

Não sei, nem entendi isto.

De vez em quando ouvia vozes do povo que diziam:

«Oh gente, olha o «bacalhau!»
Viva os «Bons Archanjos !
Viva o «Diabo a Quatro !»

—Pois, priminha, só isso vale tudo. Arrependo-me de não ir lá, para conhecer o tal «Saviana», que me disem ser um «figurão da china!»

—Olha, priminha se tu visses o bacalhau de pau, na cabeça do figurão, era mesmo um «bacalhau» !

E com esta, adeos, vou descansar.

Beby.

Chapa

Para a directoria da S. C. *Bons Archanjos*, lembramos os seguintes socios:

Director, Josè Maria dos S. Carneiro Junior.

1° Vice-Director, Raulino Horn.

2° dito, Jacintho Pinto da Luz.

Thesoureiro, João Antunes de Sant'Anna.

Secretario, Leonel Luz.

2° dito, Raymundo Faria.

1° Procurador, Henrique Wendhausen.

2° dito, Henrique Monteiro d'Abreu.

Muitos socios.

Eleição Senatorial

CHAPA COLLIGADA

Conselheiro João Silveira de Souza.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Advogado Manoel José de Oliveira.

Commerdador Antonio Nunes Pires.

Os Catharinenses.

Eleição Senatorial

Para preenchimento da vaga de Senador do Imperio, por esta provincia, lembramos os seguintes nomes dos distinctos catharinenses:

Conselheiros Drs. João Silveira de Souza e Manoel da Silva Mafra e Commendador Antonio Nunes Pires.

Um catharinense

Eleição Senatorial

Ao eleitorado da Provincia lembramos a seguinte lista triplice na proxima eleição:

1 Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, Deputado pelo 1° districto.

2 Dr. Genuino Firmino Vidal Gapistrano—Catharinense.

3 Advogado Manoel José de Oliveira—Catharinense.

Muitos eleitores.

Eleição senatorial

CHAPA CATHARINENSE

Homenagem ao merito

Conselheiro João Silveira de Souza, Lente cathedratico e Director interino da Faculdade de Direito da cidade do Ricife.

Commendador José Ignacio da Rocha, capitalista e proprietario na côrte.

Capitão-tenente Trajano Augusto de Carvalho, commendador e architecto naval.

Saber

Capacidade Progresso

Os comprovincianos.

Pergunta innocente

Será certo que o fallecido Elias de Santiago fez testamento, deixando sua irmã D. Rita, por uso fructuraria de seus bens e por morte desta, serem vendidos os mesmos bens em hasta publica, afim de distribuir-se o producto pelos pobres?

Será certo que o mesmo Santiago neou tres testamenteiros?

Forão todos elles avisados officialmente para saber-se se aceitavão?

Moralidade.

Lista popular para Senador

Alfredo de E. Taunay
João Silveira de Souza
Sebastião A. R. Braga.

Reconhecimento,
Patriotisto,
Gratidão

dos

Catharinenses.

Para senador

Amphi[illegible] Nunes Pires—lente [illegible] imprensa oriental [illegible] vão divulgando [illegible] hutel D[illegible] e a noticia de encontros hav[illegible] —[illegible] as duas citadas parcialidades. Malmente, interpreta-se e com-adve-se o acto do Ministro da Guer- [illegible] diversos modos, mas nada ha d[illegible]

CHAPA

Para a directoria da S. C. *Diabo a Quatro*, lembramos os seguintes socios:

Director—Germano Wendhausen.

1° Vice—Carlos G. Schmidt.

2° Vice—José Gonçalves da Silva.

1° Secretario— Manoel Joaquim da Silva Bittencourt.

2° dito—Fernando Wendhausen.

Thesoureiro— Major Camillo José de Souza.

1° Procurador— Antonio A. G. da Silva.

2° dito— Raymundo Lortet.

3° dito—Frederico Busch.

E' esta a chapa de

Muitos socios

EDITAES

ALFANDEGA DO DESTERRO

Pela inspectoria da Alfandega faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que achando-se publicado no *Diario Official* o Decreto que regula a armazenagem a que estão sujeitas as mercadorias depositadas na Alfandega, na fórma do art. 169 do Regulamento de 19 de Setembro de 1860 e decizões posteriores, entrará em execução n'esta provincia dentro de 3 dias, desta data, a nova tabella que em seguida se publica

DECRETO N. 9559—DE 20 DE FEVEREIRO DE 1886.

Altera as taxas de armazenagem das mercadorias depositadas nos armazens pertencentes ás Alfandegas e Mezas de Rendas, e dá outras providencias.

Usando da autorisação concedida pelo art. 1° § 4° n. 3 da lei n. 3271 de 28 de Setembro de 1885, Hei por bem ordenar que na cobrança da armazenagem das mercadorias depositadas nos armagens pertencentes ás Alfandegas e Mezas de Rendas, ou por ellas custeados, se observe desde já o seguinte:

Art. 1.° As taxas ora em vigor serão assim substituidas:

Até 2 mezes.....0, 5 0/0 ao mez		Por todo tempo, desde a data da descarga.
» 4 » ..... 1 0/0 » »		
» 6 » .....1, 5 0/0 » »		
De mais de 6 mezes... 2 0/0 » »		

At. 2.° Ficão excluidas da tabella B, que acompanha o decreto n. 7553 de 26 de Novembro de 1879, a polvora, a dynamite e outras substancias explosivas.

Francisco Belisario Soares de Souza, de Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da da Fazenda e Presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de Fevereiro de 1886, 65° da Independencia e do Imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*F. Belisario Soares de Souza.*—Alfandega do Desterro, em 12 de Março de 1886.—*Pedro C. Martins da Costa.*

Praça

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, Juiz d'Orphãos em exercicio, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente virem que, no dia 7 de Abril do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica uma morada de casa terrea com duas janellas e uma porta, comprehendendo um triangulo de terras no morro do Antão, d'esta cidade, fazendo frente em terras de José de Miranda Santos, pertencente a finada D. Josepha de Souza Costa, para pagamento de credores no inventario da dita finada, devendo ter logar a primeira praça no dia 5, a segunda no dia 6 e a ultima no referido dia 7, acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.—Desterro, 12 de Março de 1886.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escrevi.—*Affonso de Albuquerque e Mello.*

DECLARAÇÕES

S. C. DIABO A QUATRO

Convida-se a todos os Diabos para comparecerem na caverna Izabelina no domingo, 15, ao meio-dia, para eleger-se nova directoria.

Outrosim, as pessoas que tiverem contas com esta sociedade queiram apresental-as até o mesmo dia e hora afim de ficarem liquidados todos os compromissos d'esta sociedade com a actual directoria.

Desterro, 11 de Março de 86. —O secretario, *Ram-tam-plam.*

AVISO IMPORTANTE

Acaba de ser fundada, na côrte, uma importantissima Companhia approvada pelo Governo Imperial, cujo fim é contratar creados e trabalhadores sem distincção de sexos e classe.

Alem dos vantajosos ordenados que offerece aos seos contratados, paga suas passagens daqui para a côrte, dá-lhes casa, alimento e medico em quanto desempregados ou doentes, descontando apenas uma pequena quantia de seos ordenados mensalmente para occorrer ás despezas a que se obriga.

Tendo sido nomeado pela mesma Companhia Agente n'esta provincia, convido a todos que quizerem contratar seus serviços com a mesma Companhia a virem entender-se com o abaixo assignado, á rua da Carioca n. 4.

Ernesto Nunes Pires, agente da companhia.

ANNUNCIOS

VINHOS SUPERIORES

da Algeria, do Rheno e outras qualidades, Bitter francez, Absinthio francez, Cogumelos (champignon), Ervilhas e outros legumes para sopa *Julien*. No deposito de

José Agostinho Demaria

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 16

UM LINDISSIMO

vestido gorgorão de seda côr de granada, vindo de Paris, se vende barato, á rua de João Pinto n. 7.

MARIA LUIZA MOTTA CASCAES

Joaquim Athanasio da Motta, e Francisco da S. Cascáes, Luiza Maria Cascáes e seus filhos (ausentes) Maria Angelica Natividade Motta e seus filhos agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o enterro de sua sempre chorada esposa, filha, irmã, nora e cunhada MARIA LUIZA MOTTA CASCAES, e ao mesmo tempo convidão a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do setimo dia, que será resada na igreja do Menino Deus, sabbado 13 do corrente ás 7 1|2 horas da manhã, pelo que desde já se comfessam eternamente agradecidos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

SCHNEIDER IRMÃOS

em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruzes, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

SCHNEIDER IRMÃOS

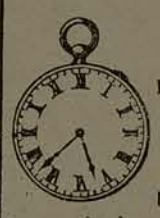
Joinville

AO ARMAZEM

DE

José Agostinho Demaria

chegou, no ultimo vapor, uma partida de vinho superior do Rio Grande, tinto e branco, a 6$000 a caixa por atacado, e a varejo a 6$500.



ATTENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado à esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITTIÇÃO N. 36

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Aluga-se

o excellente predio e chacara à rua do presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques. Trata-se no mesmo predio, ou á loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

RETRATISTA

ALVES FERREIRA só trabalhará n'esta capital até o dia 15 do corrente, por ter de retirar-se para o norte da provincia.

MANTEIGA SUPERIOR
FRANCEZA

Encontra-se no deposito de José Agostinho Demaria, em latas de 1 kilo por 2$500 e de meio kilo por 1$300.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 16

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK

CONFEITARIA
E
CAFÉ 1° DE MARÇO
Attenção

O proprietario da—Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I —acaba de abrir um novo deposito deste ramo com o titulo **Confeitaria e Café 1° de Março**, na Praça Barão da Laguna esquina da Rua do Senado, onde as Exmas. familias encontrarão a toda hora: café, presunto, camarão recheiado e diversos alimenticios para lunch; todos os generos neste estabelecimento são a preço limitadissimo.

Para chamar a attenção para este nosso ramo, deliberei de hoje em diante vender: doces seccos á 800 rs. o kilo, superior Vinho Virgem engarrafado de Romaris & Irmãos (do Porto) 800 rs. a garrafa, dito branco especialidade 800 rs., marmelada da terra, superior, em latas de 600 grammas, a 1$, duzia 8$000 rs., dita em latas pequenas 500 rs., duzia 4$000 rs., geléa de marmellos, galinha, musgo e tamaras; queijos de Minas e do Reino, emfim tudo que pertence a este ramo de negocio.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de

José Feuerbach.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE
A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinas», conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos.

ESTAMOS—Tamanho da lampada da 14 polegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ECC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000. livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY
Philadelphia—U. S. Of. America.

AOS DOUS OCEANOS
8 Loja de fazendas 8
RUA DE JOÃO PINTO

O dono d'este estabelecimento, em vista da grande quantidade de fazendas que tem em deposito e das que espera receber d'Europa e da praça do Rio de Janeiro, resolveu fazer grande reducção em preços.

Chama a attenção

dos numerosos consumidores para uma secção de artigos que resolveu vender com abatimento de 20 °/. dos seus primitivos custos, inclusive uma quantidade de meias de lã, para homens e meninas, e um grande saldo de camizas de morim, linho e percalle, que, se vendem por preços sem competencia; deixando de enumerar preços e qualidades das suas fazendas, por achar desnecessario e não tomar longo tempo aos freguezes, na leitura do seu annuncio.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

GRANDE BARATILHO
AO RAMALHETE CATHARINENSE
12 RUA DO PRINCIPE 12

Belbutina preta, covado	200 rs. !...
Linhas Clark de 500 jardas, carretel	160 rs.
Bolsas de couro, ultimo gosto a 1$500 e	2$000 rs.
Gravatas de setim com e sem laço a 320 e	400 rs.
Fitas Pompadour, metro	80 rs.
Enfeites de côr, seda e setim, peça	200 rs.
Luvas de retroz, sem dedos, par	500 rs.
Idem de côr rendadas a	500 rs.
Lenços de seda um	800 rs.
Costureiras, proprias para presente a	1$800 rs.
Caixas de colchetes francezes, com 1 groz,	100 rs.
Setins lavrados de côr, metro	800 rs.
Correntes de plaqué, variado sortimento, a	240 rs.
Camizas bordadas para senhora a	2$000 rs.
Oleo de Lubin, legitimo, frasco a	1$000 rs.
Um variado sortimento de leques de setineta a	1$000 rs.
Punhos para camisa, a	400 rs.
Fitas de côr, largas, de setim, com 8 metros a	1$000 rs.
Botões pretos de gorgorão e setim para vestidos, duzia	200 rs.
Bolsas de couro para fumo	320 rs.
Fichús de seda (valem 4$000) a	2$500 rs.
Fichú de merinó preto, bordado a	1$900 rs.
Gravatas de cassa branca a	320 rs.
Santos de marmore a	320 rs.
Agulhas para cozer papel a	20 rs.

Outrosim, esta casa recebeu pelo ultimo vapor um rico sortimento de rendas de côr, proprios de enfeitar vestidos, o que ha de mais moderno.

Vêr para crêr
Grande queimação
AO RAMALHETE CATHARINENSE
12 Rua do Prrincipe 12

Amelia Costa & C.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Grande sortimento de chapeos desol e de chapéos para cabeça, de todas as qualidades, a preços muito rasoaveis.

Chapéos de cabeça

Chapéos de abas duras, de lã e lebre, chapèos molles de lã, lebre e castor para meninos, rapazes e homens. Chapéos patentes, claques, chapéos de palha ingleza de palmeira, de Chile e de Manilha, para homens. Fantasia de espertaria, palha ingleza e lebre, a marinheiro e outros formatos, para creança. Chapéos para moças e senhoras, dos mais modernos e de palha ingleza superior.

Chapéos de sol

Pompadour para creanças, de Zanelli, alpaca, barra de lã e seda, de seda sarjada, automatos, para homens e senhoras.

Liquida-se um resto de armarinho como [illegible] ho superior, camisas de percale, camisas de mei[illegible] as de cretone e meias para homens.

VENDE-SE POR AT[illegible]

HENRIQUE DE [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina